

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS

MESTRADO EM CULTURA VISUAL

SIGLA DA DISCIPLINA: MCV 113

NOME DA DISCIPLINA: Leitura de imagens: semioses visuais

Professor: Dr. Luís Edegar Costa

Ementa

A imagem e suas definições. Diferentes leituras sobre os sentidos manifestos na imagem. A constituição de uma heurística das imagens através da análise de semioses visuais. Limites da imagem na configuração de visualidades contemporâneas.

Objetivos:

Apresentar a semiótica como uma epistemologia, projeto de uma teoria da significação para a análise do conteúdo humano em diversas configurações textuais.

Abordar as principais categorias semióticas responsáveis pelo engendramento do sentido de um texto.

Expor fundamentos teóricos e a metodologia de análise semiótica da imagem visual.

Conteúdo:

Apresentado na forma dos temas que compõem o cronograma a seguir:

SETEMBRO:

1^a aula, 16; 2^a aula, 23:

Tema: A semiótica enquanto epistemologia e a abordagem de semioses visuais: princípios gerais.

Objetivos: Introduzir princípios gerais da semiótica, expondo através deles seu posicionar-se diante do conhecimento humano. A partir disso, discutir questões como os limites da interpretação, o lugar da semiótica em relação a outras disciplinas e problemas atuais da semiótica enquanto projeto teórico.

Texto para leitura:

TATIT, Luiz. "Abordagem do texto". In: FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à lingüística I: objetos teóricos*. São Paulo, Contexto, 2002. Pp. 187-209.

Leituras complementares:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria do discurso: fundamentos semióticos*. São Paulo, Humanitas, 1988.

FIORIN, José Luiz. *Elementos de análise do discurso*. 4^a ed. São Paulo, Contexto/Edusp, 1994.

3^a aula, 30:

Tema: Sistemas semi-simbólicos (semióticas molares) e semioses pictóricas: analisando o encontro desses objetos de sentido visual e a teoria semiótica.

Objetivos: Discutir a pintura enquanto sistema através de conceitos e noções (texto visual, plano de expressão, narratividade, simulacros enunciativos, etc.) que têm origem em análises constitutivas de uma metodologia semiótica para seus objetos.

Texto para leitura:

OLIVEIRA, Ana Claudia. "As semioses pictóricas". *Face*. São Paulo, v.4, n.º2, jul/dez 1995. Pp. 104-145.

Outros textos de referência sobre o conteúdo dessa aula (leituras complementares):

FLOCH, Jean-Marie. "Composition IV de Kandinsky". In: *Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit: pour une sémiotique plastique*. Paris-Amsterdam, Hadès-Benjamins, 1985. Pp. 39-77.

FRIED, Michel. "Três pintores norte-americanos". *La pratique de la peinture (Revue d'Esthétique)*. Barcelona, Gustavo Gilli 1978. Pp. 143-194.

GREIMAS, A.J. "Semiótica figurativa e semiótica plástica. *Significação. Revista Brasileira de Semiótica*". Araraquara, n.º 4, jun. 1984. Pp. 18- 42.

KUDIELKA, Robert. "Abstração como antítese: o sentido da contraposição na pintura de Mondrian e Pollock". *Novos Estudos*. São Paulo, n.º 51, jul. 1998. Pp. 15-35.

THÜRLEMANN, Felix. *Trois peintures de Paul Klee: essai d'analyse sémiotique*. Tese (Thèse pour le doctorat de 3º cycle). Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales. Paris, 1979. 154 f.

OUTUBRO:

08 a 11 de outubro: I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Semióticos: Percepção e Sentido: Tendências atuais dos estudos semióticos. O professor responsável pela disciplina apresentará comunicação nesse evento.

4ª aula, 21:

IV Seminário de Pesquisa da FAV-UFG

5ª aula, 28:

Seminário com a Profa. Dra. Margarita Schultz

NOVEMBRO:

6ª aula, 04:

A partir do conteúdo abordado nas aulas anteriores, os alunos apresentarão exercícios de análise de semioses pictóricas.

7ª aula, 11:

Tema: A comunicação a partir de análises de textos/objetos de comunicação midiáticas (logomarcas, publicidade, revistas, imprensa, televisão).

Objetivos: Discutir a problemática do individualismo, e através dela uma compreensão da comunicação pela semiótica, em análises de discursos midiáticos que contribuem para configurar a cultura contemporânea.

Texto para leitura:

LANDOWSKI, Eric. "Masculino, feminino, social". *Nexos*. São Paulo, n.º 3, agosto, 1998. Pp. 13-43.

Outros textos de referência sobre o conteúdo dessa aula (leituras complementares):

FLOCH, Jean-Marie. "Sémiotique plastique et communication publicitaire". In: *Petites mythologies de l'oeil et de l'esprit: pour une sémiotique plastique*. Paris-Amsterdam, Hadès-Benjamins, 1985. Pp. 139-186.

LANDOWSKI, Eric. *A sociedade refletida: ensaios de sociossemiótica*. São Paulo, EDUC-Pontes, 1992.

SEMPRINI, Andrea. *Analyser la communication: comment analyser les images, les medias, la publicité*. Paris, L, Harmattan, 1996.

8ª aula, 18:

A partir do conteúdo abordado na aula anterior, os alunos apresentarão exercícios de análise de textos/objetos de comunicação midiáticas.

9ª aula, 18:

Tema: Percursos do sujeito em semioses escultóricas.

Objetivos: Abordar aspectos da práxis enunciativa em objetos artísticos tridimensionais. Discutir contribuições para uma definição da linguagem escultórica/tridimensional em artes plásticas.

Texto para leitura:

LANDOWSKI, Eric. "Estratégias de persuasão estética". *Nexos*. São Paulo, n.º 3, agosto, 1998. Pp. 135-144.

Outros textos de referência sobre o conteúdo dessa aula (leituras complementares):

FIORIN, José Luiz. "Dos princípios teóricos"; "Da pessoa". In: *As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo*. 2ª ed. São Paulo, 1999. Pp. 27-126.

SCHULZ, Michael. "Enonciation et discours esthétique. Analyser le Serial Project N.º 1 (Set A) de Sol Le Witt". *Nouveaux Actes Sémiotiques*, 41-42, Limoges, Pulim, 1995. Pp. 5-58.

STRZEMINSKI, Wladyslaw; KOBRO, Katarzyna. "La compositions de l'espace. Les calculs du rythme spatio-temporel". In: *L'espace uniste: écrits du constructivisme polonais*. Lausanne, L'Age d'Homme, 1977. Pp. 125.

TUCKER, William. *A linguagem da escultura*. São Paulo, Cosac & Naify, 1999.

10ª aula, 25:

A partir do conteúdo abordado na aula anterior, os alunos apresentarão exercícios de análise de semioses escultóricas.

DEZEMBRO

11ª aula, 02; 12ª aula, 09:

Tema: Experiência estética e texto artístico nas obras de escultores contemporâneos brasileiros. Semiótica e estética

Objetivos: Abordar regimes de sentido que se manifestam em textos artísticos. Descrever aspectos da significação que se dá na continuidade e os desafios metodológicos da semiótica para abordar textos que se inscrevem nessa modalidade de sentido.

Texto para leitura:

GREIMAS, A.J. *Del'Imperfection*. Périgueux, Pierre Fanlac, 1987.

Outros textos de referência sobre o conteúdo dessa aula (leituras complementares):

BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

PERNIOLA, Mario. *Do sentir*. Lisboa, Presença, 1993.

MERLEAU-PONTY, Maurice. "O corpo como fala e expressão". In: MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo, Martins Fontes, 1994. Pp. 237-270.

MARRONE, Gianfranco. *Il dicibile e l'indicibile. Verso un'estetica semio-linguistica*. Palermo, L'epos, 1995.

Bibliografía:

- AGUILAR, Gabriel Hernández (ed.). *Figuras e estrategias. En torno a una semiótica de lo visual*. México, Siglo Veintiuno, 1994.
- BARTHES, R. "A retórica da imagem". In: *O óbvio e o obtuso*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, pp. 27-43.
- BASTIDE, Françoise. "Le traitement de la matière: opérations élémentaires". *Actes sémiotiques - Documents*, 9/89, CNRS, 1987.
- BOIS, Y. A. & KRAUSS, R. *Formless*. Nova York: MIT Press, 1997.
- FRIED, M. *Absorption and Theatricality: Painting and Beholder in the Age of Diderot*. Berkeley: University of California Press, 1980.
- HJELMSLEV, L. *Prolegómenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- STEINBERG, L. *Other Criteria*. Londres: Oxford University Press, 1972.